

Estado de São Paulo

Diminui a ocupação e aumenta a desocupação

FORÇA DE TRABALHO Mais 8 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 26,6 milhões de pessoas no 1º trimestre de 2025, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2024, esse contingente cresceu 1,9% (mais 488 mil pessoas).

OCUPAÇÃO Menos 79 mil ocupados

O contingente de ocupados (25,0 milhões) apresentou ligeiro decréscimo de 0,3% entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025. A ocupação diminuiu na construção (-91 mil), nos serviços domésticos (-79 mil) e no comércio (-25 mil) e aumentou na indústria (80 mil), na agricultura (36 mil) e permaneceu estável nos serviços. As 79 mil ocupações suprimidas resultaram do decréscimo de 477 mil não contribuintes para a previdência social (informais), atenuado pelo acréscimo de 397 mil empregos com contribuição (formais).

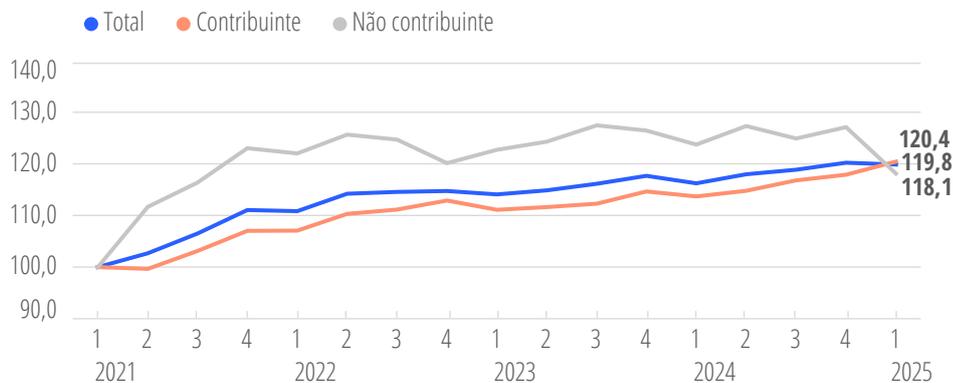
DESOCUPAÇÃO Mais 88 mil desocupados

Entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025, a taxa de desocupação aumentou de 5,9% para 6,2% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho, de 11,8% para 12,1%. No 1º trimestre de 2025, 1,7 milhão de pessoas estavam desocupadas.

RENDIMENTO Relativa estabilidade (0,2%)

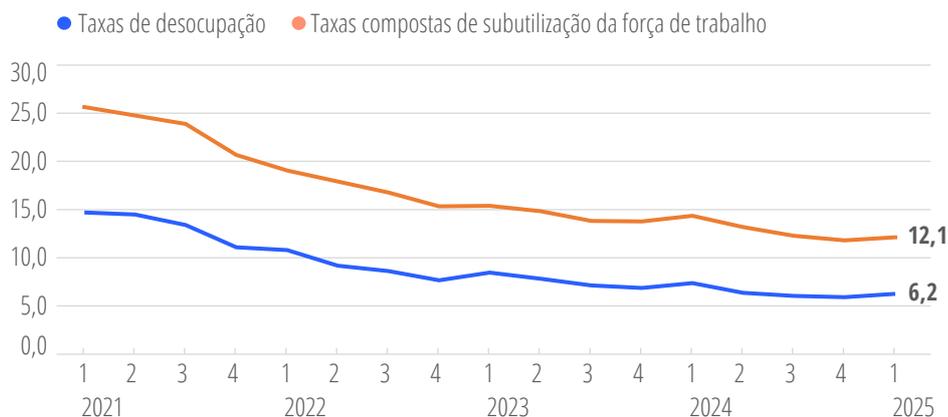
O rendimento efetivo médio dos ocupados no trabalho principal (R\$ 4.408) pouco variou entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025 (0,2%). Em relação ao 1º trimestre do ano anterior, houve aumento de 2,5%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência 1º trim.2021-1º trim.2025



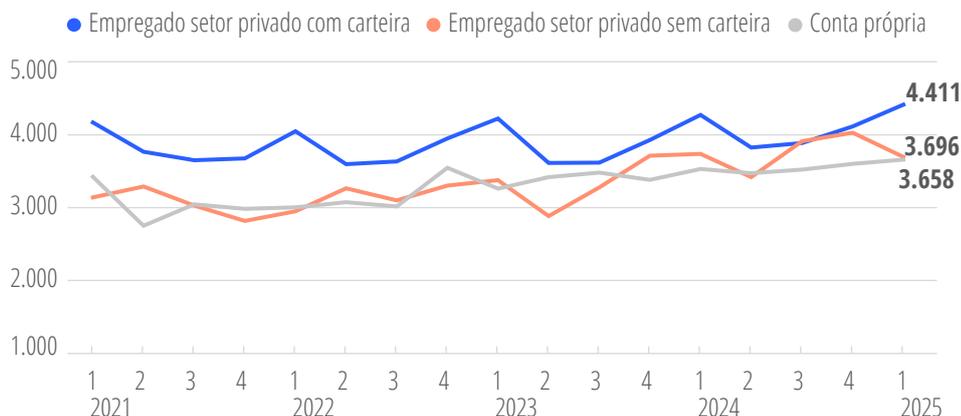
Base: 1º trim. 2021 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1) 1º trim.2021-1º trim.2025, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês 1º trim.2021-1º trim.2025, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Região Metropolitana de São Paulo

Aumentam a ocupação e a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO Mais 86 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 13,0 milhões de pessoas, com variação de 0,7% entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025. Na comparação com o 1º trimestre de 2024, houve crescimento de 2,8% (acréscimo de 354 mil pessoas).

OCUPAÇÃO Mais 43 mil ocupados

O contingente de ocupados (12,1 milhões de pessoas) aumentou 0,4% em relação ao trimestre anterior. Houve ampliação no comércio (66 mil) e nos serviços (59 mil), relativa estabilidade na agricultura (1 mil) e redução na indústria (-57 mil), na construção (-14 mil) e nos serviços domésticos (-12 mil). O crescimento do número de ocupados (43 mil) decorreu do aumento de 214 mil contribuintes para a previdência social (formais) e retração de 171 mil não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO Mais 44 mil desocupados

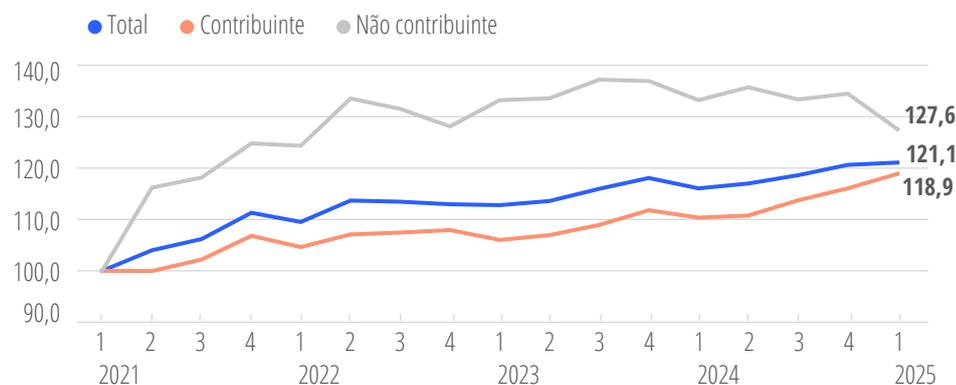
No 1º trimestre de 2025, 930 mil pessoas estavam desocupadas, um acréscimo de 44 mil em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação passou de 6,9% para 7,2% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho praticamente não variou (de 12,5% para 12,4%), entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025.

RENDIMENTO Redução de 6,4%

O rendimento efetivo médio dos ocupados no trabalho principal (R\$ 5.040) diminuiu 6,4%, entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025. Em relação ao 1º trimestre de 2024, houve retração de 7,4%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

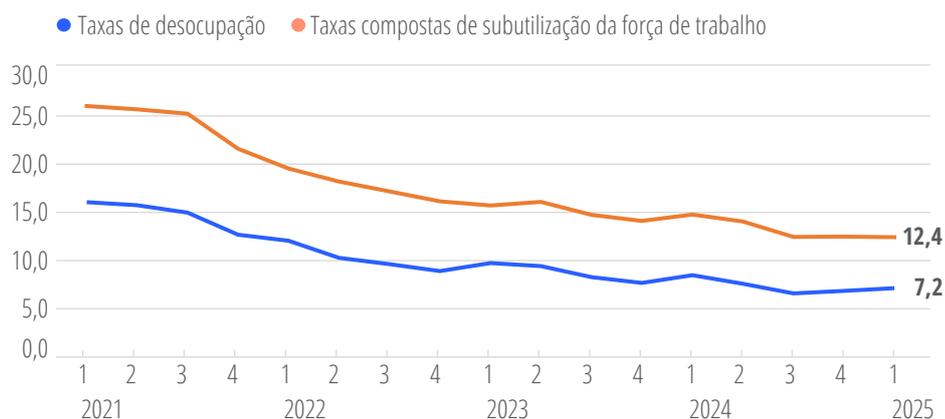
1º trim.2021-1º trim.2025



Base: 1º trim. 2021 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

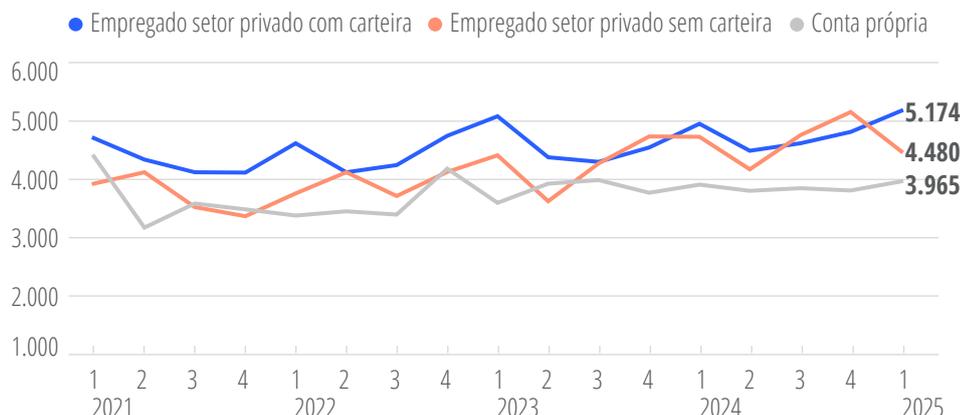
1º trim.2021-1º trim.2025, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2021-1º trim.2025, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

Diminui a ocupação e aumenta a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Menos 78 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 13,6 milhões de pessoas no 1º trimestre de 2025, com redução de 0,6% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2024, esse contingente cresceu 1,0% (mais 134 mil pessoas).

OCUPAÇÃO

Menos 122 mil ocupados

O contingente de ocupados correspondeu a 12,9 milhões de pessoas, com decréscimo de 0,9% na comparação com o 4º trimestre de 2024. Houve redução no comércio (-90 mil), na construção (-77 mil), nos serviços domésticos (-67 mil) e nos serviços (-60 mil), parcialmente compensada pelo crescimento da ocupação na indústria (138 mil) e na agricultura (35 mil). As 122 mil ocupações suprimidas resultaram da retração de 305 mil não contribuintes para a previdência social (informais) e da ampliação de 183 mil contribuintes (formais).

DESOCUPAÇÃO

Mais 44 mil desocupados

O número de desocupados (735 mil pessoas) aumentou em 44 mil pessoas em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação elevou-se de 5,0% para 5,4% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho de 11,2% para 11,9%.

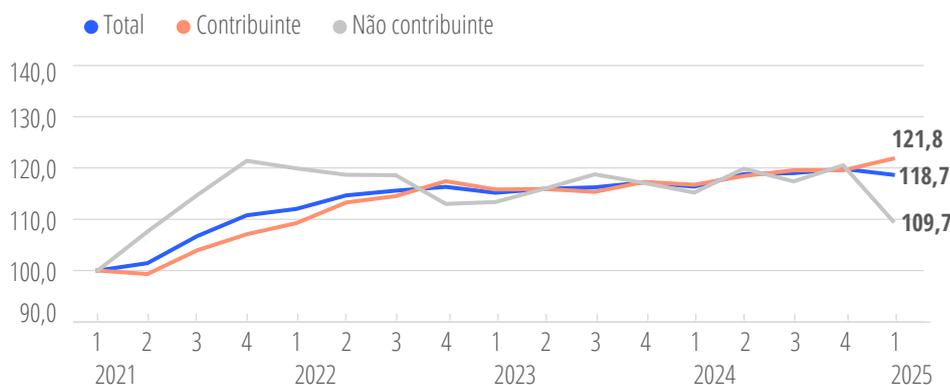
RENDIMENTO

Aumento de 7,5%

O rendimento efetivo médio dos ocupados no trabalho principal (R\$ 3.816) elevou-se em 7,5%, entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025. Em relação ao 1º trimestre de 2024, o aumento foi de 13,9%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

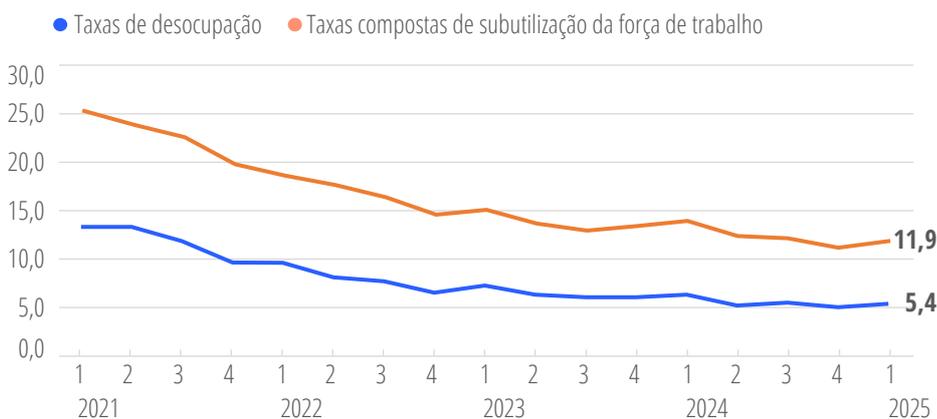
1º trim.2021-1º trim.2025



Base: 1º trim. 2021 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

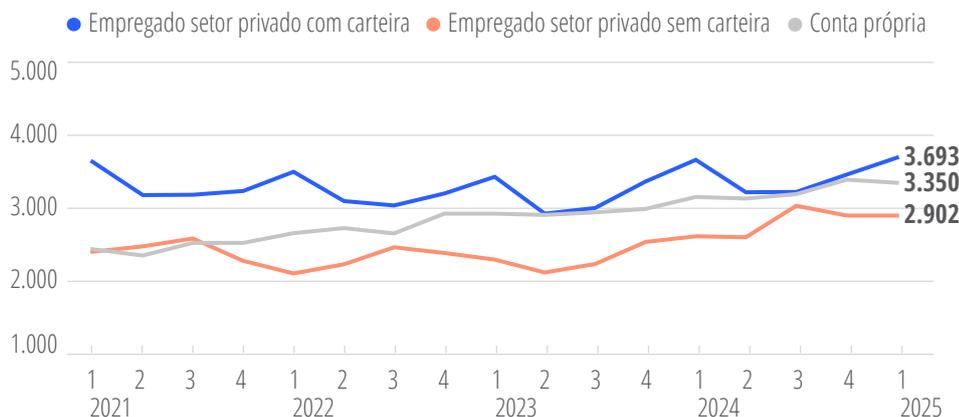
1º trim.2021-1º trim.2025, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2021-1º trim.2025, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Município de São Paulo

Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Mais 2 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 7,4 milhões de pessoas, com estabilidade entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025. Na comparação com o 1º trimestre de 2024, houve aumento de 225 mil pessoas (3,1%).

OCUPAÇÃO

Mais 23 mil ocupados

O contingente de ocupados foi estimado em 7,0 milhões de pessoas, com acréscimo de 0,3% em relação ao 4º trimestre de 2024. Houve aumento nos serviços (70 mil), no comércio (12 mil) e nos serviços domésticos (9 mil) e redução na indústria (-49 mil), na construção (-19 mil) e na agricultura (-4 mil). As 23 mil ocupações geradas resultaram da expansão de 111 mil ocupados com contribuição para a previdência (formais) e da redução de 88 mil não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

Menos 20 mil desocupados

A estimativa do número de desocupados (432 mil pessoas) diminuiu em relação ao 4º trimestre de 2024. A taxa de desocupação passou de 6,1% para 5,8% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho de 11,9% para 11,4%, entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025.

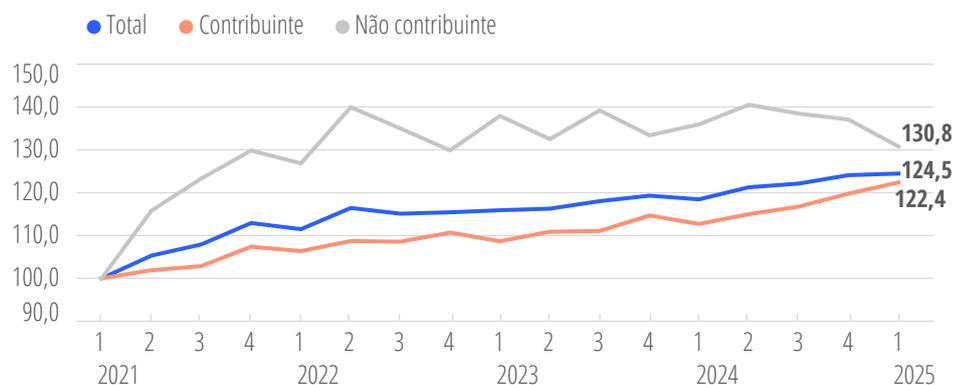
RENDIMENTO

Aumento de 2,0%

O rendimento efetivo médio dos ocupados no trabalho principal (R\$ 5.770) diminuiu 8,9%, entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025, e -7,8% em relação ao 1º trimestre do ano anterior.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

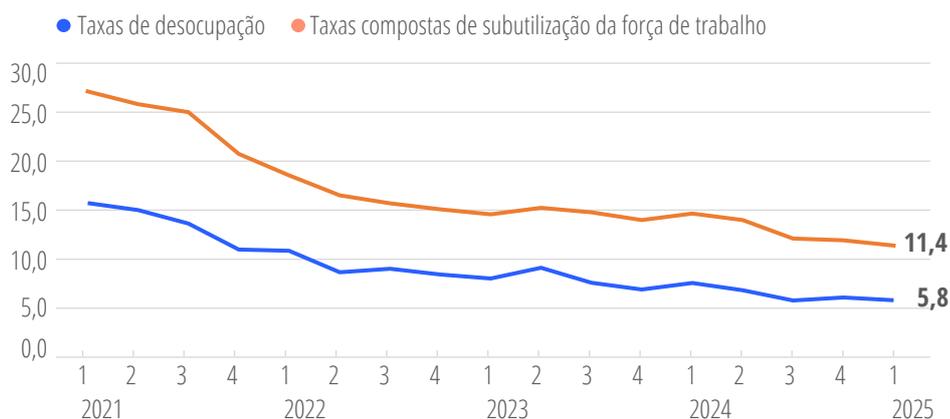
1º trim.2021-1º trim.2025



Base: 1º trim. 2021 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

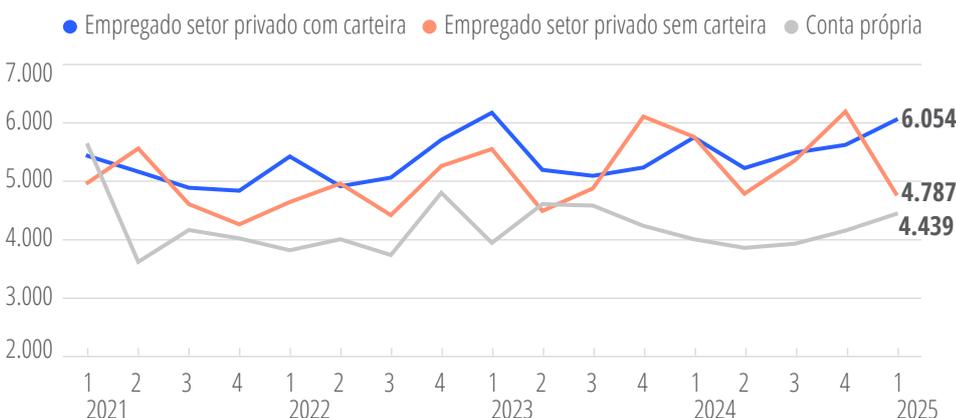
1º trim.2021-1º trim.2025, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2021-1º trim.2025, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Brasil

Redução da ocupação e aumento da taxa de desocupação

FORÇA DE TRABALHO

Menos 443 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 110,2 milhões de pessoas, com redução de 0,4% em relação ao 4º trimestre de 2024. Comparado ao 1º trimestre de 2024, esse contingente cresceu 1,3% (acréscimo de 1,4 milhão de pessoas).

OCUPAÇÃO

Menos 1,3 milhão ocupados

O contingente de ocupados foi estimado em 102,5 milhões de pessoas, 1,3% inferior ao registrado no 4º trimestre de 2024. Houve redução em todos os grupamentos de atividade: nos serviços (-423 mil); na construção (-397 mil); nos serviços domésticos (-241 mil); na agricultura (-136 mil); no comércio (-91 mil); e na indústria (-43 mil). As ocupações suprimidas (1,3 milhão) decorreram da retração quase exclusiva dos ocupados sem contribuição para a previdência social (informais), uma vez que praticamente não variou a dos com contribuição (formais).

DESOCUPAÇÃO

Mais 891 mil desocupados

Estima-se em 7,7 milhões o número de desocupados, com aumento de 891 mil pessoas em relação ao 4º trimestre de 2024. A taxa de desocupação elevou-se de 6,2% para 7,0% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho de 15,2% para 15,9%, entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025.

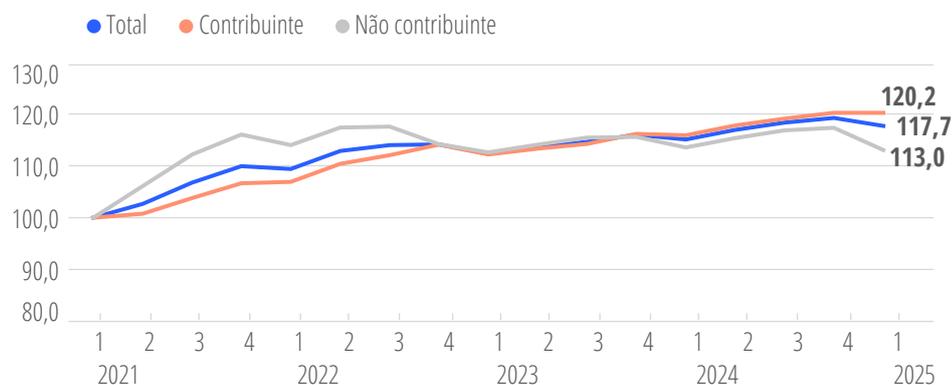
RENDIMENTO

Aumento de 2,5%

O rendimento efetivo médio dos ocupados no trabalho principal (R\$ 3.633) aumentou 8,5%, entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025 e 4,5% na comparação com o 1º trimestre do ano anterior.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

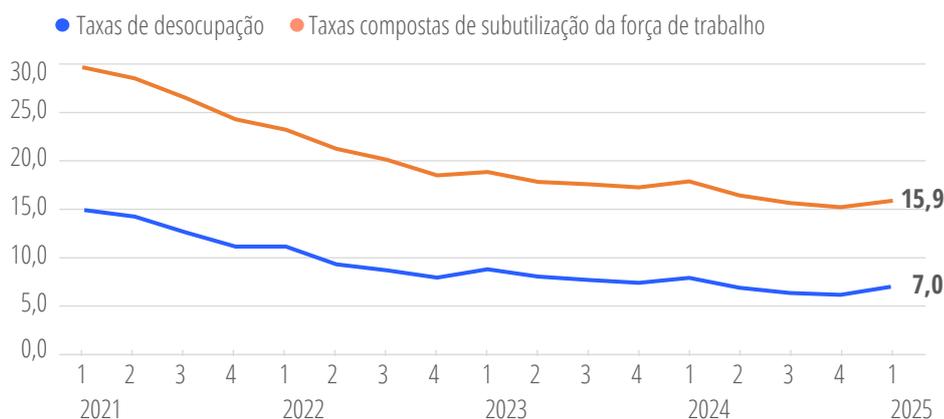
1º trim.2021-1º trim.2025



Base: 1º trim. 2021 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

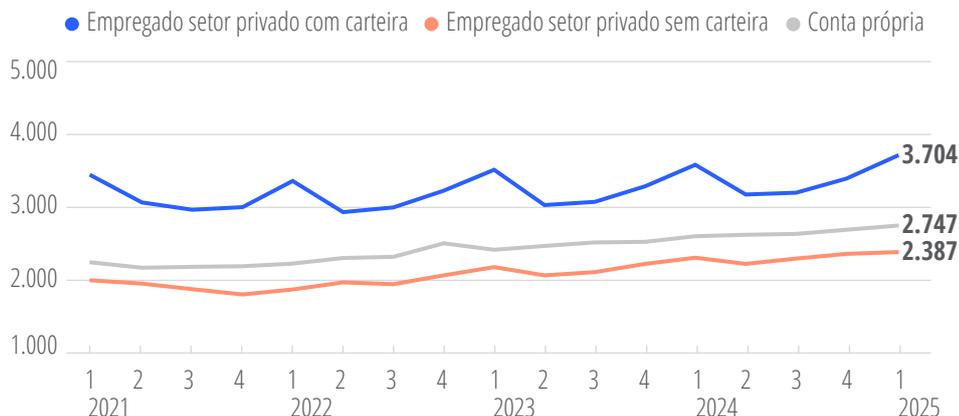
1º trim.2021-1º trim.2025, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2021-1º trim.2025, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.



Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita



Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – OCUPAÇÃO E RENDIMENTO

Responsável técnico

Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica

Alexandre Constantino, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico

Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica

Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi